

consciência da phrase. E' um tremendo golpe desfechado no abolicionismo.

Agita-se principalmente no sul do imperio a questão servil, e os partidos apparellam-se para o combate eleitoral neste terreno. Colhe-se da leitura dos famosos «interlineados» do *Jornal do Commercio*, que os espiritos andam profundamente agitados. Já sabemos pelo telegrapho que a chapa da opposição triumphou na eleição senatorial da provincia do Rio de Janeiro, o que significa a resolução dos fazendeiros em obstruir o caminho do governo na reforma servil.

No lugar denominado Campo Grande, segundo districto de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, ha estancieiros que perdem diariamente 6, 8 e 10 rezes em consequencia da grande secca que faz e a falta de pastos para os animaes.

O Sr. Ernesto Julio de Nazareth compoz e as Sras. Philippone & Filha edictaram a polka — *Gentes! O imposto pegou!*—offerecida ao Sr. Raymundo A. Pereira.

Agradecemos o exemplar que nos remetteram.

Recebemos o *Menuet*, composição para piano do Sr. Henrique Braga.

São editores os Srs. Buschmann & Guimarães.

O trabalho do Sr. Braga é dedicado ao Sr. Arthur Napoleão.

A 3ª série medica hontem reunida elegeu o Sr. Olyntho Magalhães, para represental-a na sessão funebre em memoria ao distincto academico Arthur Americo, que terá lugar a 3 do mez vindouro.

Na lista organisaada para deputados geraes por Minas, acham-se incluídos os Srs. Drs. João Penido, Antonio Carlos de Andrade e Silva, Modestino Carneiro, Felício dos Santos, Montandon, Affonso Penna, Carlos Ottoni, Silviano Brandão, Affonso Celso Junior, Carlos Affonso, Cândido de Oliveira, Matta Machado, Manuel de Lemos, Ovidio de Andrade, Campos Valladares e Vaz de Mello.

O Sr. Joaquim Nabuco se apresenta candidato á deputação geral pelo 4º districto de Pernambuco.

São candidatos á deputação geral pelo 9º districto de S. Paulo os Srs. Drs. Delfino Cintra, João Mendes Junior, Frederico Moura e Martinho Prado Junior.

Os Srs. commendador Trajano Antonio de Moraes, Cornelio de Souza Lima e José Buthilho Lanes vão construir um engenho central para o fabrico de assucar na barra do Corrego dos Indios.

O capital será 600 contos distribuidos em 3.000 acções.

Em S. Paulo, acaba de realisar-se a reunião de grande numero de delegados escolhidos pelos italianos em diversas localidades do paiz.

O fim da reunião foi o seguinte: Formular um codigo de convenções reciprocas entre todas as colonias italianas com o fim de conservar a homogeneidade, unidade e decora das referidas colonias.

Crear conselhos que decidam todas as questões que appareçam nas referidas colonias de uma mesma provincia ou nas de provincias diversas.

Nomear para isso um conselho superior, devidamente constituído, tendo a sua sede em S. Paulo ou na Côrte, conselho que só se envolveria em questões alheias ás sujeitas aos tribunales instituidos pela justiça publica do Brazil.

Este tribunal, além da vigilancia que exerceria sobre a immigração, tambem extenderiam a mesma vigilancia ao proceder das autoridades italianas.

Diversas outras medidas foram propostas quanto a natureza e extensão da acção dos tribunales projectados, reinando, entretanto, em todas ellas, o pensamento dominante de que, conjuntamente com o respeito devido ás leis brazileiras e ao prestigio dos representantes diplomaticos e consulares da Italia no Brazil, deverão os italianos associados pugnar pela defeza dos seus mutuos interesses e empregar esforços que sejam elles attendidos sempre e em toda parte por quem de direito.

Em S. Fidelis, o Sr. Dr. Laurindo Pitta fará uma conferencia, na casa da camara municipal, domingo 28 do corrente, anniversario da lei de 28 de setembro de 1881, a respeito do elemento servil.

AMALIA FIGUEIROA

D. Amalia dos Passos Figueirôa nasceu em Porto Alegre, a 31 de agosto de 1845.

Que se ha de dizer de uma virgem, pura e bella, que passou a cantar pela primavera da vida, com os grandes olhos negros e nostalgicos, voltados para o céu, a sua patria ideal, e o pensamento a voar em scismas vaporosas?

O que é verdade é que durante a sua rapida passagem por este mundo, que não comprehendu-a, que não podia mesmo comprehender a sensibilidade d'essa compleição franzina e recatada; Amalia, cuja existencia devêra ser um idyllio e que no entanto foi triste e sentida como uma elegia, só soube cantar e soffrer!

Envolta na penumbra de uma pobreza honesta e laboriosa, nas horas em que podia repousar dos trabalhos domesticos, entregava-se á leitura amena dos poetas predilectos, na pequena casinha cercada de salgueiros, á margem do riacho, aonde passei ao seu lado as mais saudosas horas da minha juventude.

Eu ainda não tinha quinze annos, era uma verdadeira criança, mas já perpetrava versos: (que versos, meu Deus!) Amalia ria-se das minhas esperanças de gloria, applaudia os meus ensaios, mostrava-me os seus versos, trocavamos autographos, applausos, dedicatorias permutadas mutuamente, n'aquelle ignorado cenáculo de um *elogio mutuo*, — que não passava d'aquellas quatro paredes, aonde só tinham ingresso os 8 annos de Dulce e D. Anna, sua avó, a santa velhinha de 80 annos, que viu morrer um a um todos os seus filhos, moços e poetas.

Primeiro o Dr. Manuel dos Passos Figueirôa, escriptor e mathematico distincto; pouco depois Amalia e ultimamente Revocata Figueirôa, a modesta poetisa que firmava seus versos e romances com o pseudonimo de *Americana*, e que em suas duas unicas filhas deixou as duas unicas poetisas rio-grandenses da actualidade—Revocata de Mello e Julieta Monteiro.

Amalia Figueirôa, em 1872, deu á publicidade uma interessante collecção de poesias suas, com o titulo de «Crepusculos».

A imprensa nacional e estrangeira foi unanime em applaudil-a, sendo dignos de especial menção os juizos criticos que a proposito dos «Crepusculos» escreveram D. Narciza Amalia e Carlos Ferreira.

Pouco depois Amalia Figueirôa emudeceu... e para sempre! Uma tísica pulmonar, rebelde a todas as tentativas da sciencia, foi a pouco e pouco corroendo aquella organisação delicada, até que depois de alguns annos dos mais dolorosos soffrimentos exhalou o derradeiro alento, aos soluços de sua mãe, entre o criminoso esquecimento de seus contemporaneos.

Passo a transcrever o que por essa occasião fiz publicar no *Rio Grandense* de Porto Alegre, de 28 de setembro de 1878:

O ultimo dia dos homens é o primeiro dia dos poetas... E' que estes reaparecem quando aquelles somem-se.

E' justamente quando dizem que um poeta morre, que elle principia a viver.

Só então as invejas fogem espavoridas, esvaziando o lugar que passa a ser occupado pelas homenagens.

Quando um poeta esconde-se na solidão de um tumulo—seu nome apparece nas paginas da historia.

Quando me disseram que Amalia Figueirôa estava morta, senti uma emoção violenta, inesperada, fulminante; como se uma fuisca electrica lampejasse a meus olhos. A duvida, a incerteza e o desespero atordoadam-me o cerebro; queria duvidar, mas tudo m'o affirmava; queria acreditar, mas tudo me parecia um sonho!...

Após o abalo da surpresa, sobreveio-me a prostração que succede aos grandes choques.

Ha um antidoto para o veneno da angustia:

E' o pranto.

—Chorei!...

E como não chorar, se Amalia Figueirôa—não era para mim apenas a poetisa festejada do Sul—se Amalia era a minha bôa amiga de infancia e companheira de idéas litterarias?

A seu lado passei os unicos dias felizes da minha vida—a juventude.

A nossa amizade era uma herança de familia.

Bem presentias o teu proximo fim, anjo do soffrimento e da melancolia, que, sempre resignada, cantavas chorando, ou choravas cantando!

Nas noites de luar bello e palente,
Quando o vento soluça junto a serra,
E o Guahyba marulha docemente
Vindo as praias beijar da minha terra;

Abraçada co'a lyra em doce calma,
Dedilhando-lhe a corda estremeçada,
Eu descanto estas flores de minh'alma,
Nos mysterios da noite embevecida!...

Sinto a fronte branhar-se nas tristezas
Quando fito do céu a immensidade,
E poucam-me na idéa as brancas azas
Do merencorio archanjo da saudade!...

E, meu Deus! eu talvez fóra ditosa
Se a existencia passara adormecida!

E com que dôr dizias:

Sinto na fronte a febre da agonia...
Hei de amanhã da morte no descuido
Envolver-me no véo!...
O' meus cantos de amor e poesia!
Na primavera ainda vós fugistes,
Branços pombos do céu!

Como Alvares de Azevedo, de quem tantas vezes pranteámos a sorte, ias definhando aos poucos.

Ah! eu bem sei se tinhas razão em dizer:

Para mim não ha flores nas varzeas
E nem luz uma estrella no céu...

Sim! tu não mentias quando murmuravas:

A dôr me gastou est'alma,
O peito minou-me a dôr;
E desiri de todo o affecto,
Dos homens, de mim, do amor!

Imagino as agonias de tua alma, quando, perdidas todas as esperanças, mas procurando ainda consolar tua velha mãe, vendo que a fatalidade apressava-se em ferir-lhe o coração, dilacerado já por tantos e tão profundos golpes, dizias-lhe:

Minha mãe! quando eu morrer
A minha estrella has de vêr!...

Depois, resignada a trocar os sonhos da mocidade pelo mysterio da morte, com que interesse inquires á Julia, aquella moça triste—que tambem morreu tão cedo:

Diz-me, Julia, ha n'esses mundos
Vida, amor, sonhos, encantos?
A poesia em doces cantos
Vai a tua alma embalar?
Tu fitas o infinito!?...
E da terra, anjo proscripto,
Voaste — para gozar?

Ou será eterno o éo
Que nos prende á fria terra
No curto esquite que encerra
No-sa existencia gentil?
Jámais, ó Julia, outra aurora?...
Jámais o sol que descora?
Jámais as rosas de Abrii!...

E mais tarde, sentindo a seiva da mocidade e os thesouros de um coração de virgem a transbordar de amor; que interesse mostras pela vida:

Ah! Julia! a vida é tão bella,
Quando o amor nos inebria!
Quando a virtude nos guia,
Para que voar p'ra os céos?...
Se lá ha flores ethéreas
E primaveras sidéreas...
Aqui—ama-se, meu Deus!

Amalia Figueirôa, antes de ser uma gloria da litteratura nacional, era a unica poetisa porto-alegrense. A imprensa e os homens de letras tributando-lhe as homenagens pósthumas cumpriam apenas um dever.

Além disso, a distincta cantora dos «Crepusculos» pertencia ao Parthenon Litterario. Com as flores parthenicas de sua rica imaginação a candida sacerdotisa do Ideal perfumou mais de uma pagina das extintas «Revistas» dessa associação.

Pois bem: Amalia Figueirôa morreu e o seu enterro foi pobre, como ella tambem o fora em sua curta e tormentosa vida!... Como Guerra Junqueiro—não censuro a falta de pompa theatral, de magica funebre.—Quem foi simples na vida devia selo na morte.—O que, porém, me indignou, foi não ver nem um homem de letras naquella solemne occasião, em que todos os escriptores desta terra deviam levar o cadaver de sua unica irmã á derradeira morada.

O «Parthenon», que sempre se faz representar nos enterros pomposos e nos festins brilhantes, esqueceu-se da mais illustre de suas filhas, se não a unica a honrar com seu nome a lista de seus socios!...

Amigo sincero de Amalia Figueirôa, orgulho-me nobremente de haver merecido a honra de sua amizade.

Só quem conheceu de perto aquella grande alma e aquelle grande cerebro é que pôde avaliar a perda irreparavel

que esta provincia acaba de soffrer. O vacuo deixado por Amalia Figueirôa na litteratura rio-grandense, só com muita difficuldade será preenchido por outra mulher.

Hontem ainda, a imprensa do paiz era unanime em censurar alguns jornaes da côrte, por occasião da morte de outro grande poeta e outro grande desgraçado—Fagundes Varella!... Hoje... morre Amalia Figueirôa; e o que vemos? meia duzia de amigos da familia acompanhando um feretro... uma ou outra ligeira e tardia noticia... e o nome da festejada poetisa—apenas no obituario!...

Resta-me o consolo de haver cumpido o duplo dever que me era imposto pela amizade e pela admiração:

Fui ao enterro de Amalia Figueirôa; acompanhei-a até ao cemiterio; e na presença dos poucos homens que, chorando, rodeavam o seu caixão disse-lhe o adeus de despedida.

Diante da sepultura, aberto o caixão funebre, um raio do sol poente batia na frente pallida da poetisa morta...

Aquella fronte serena, pendida para o lado opposto á catacumba com as palpebras descerradas e um reflexo da luz crepuscular nos olhos embaciados, mas ainda bellos, parecia ter medo de contemplar o lugar sombrio que estava á sua espera!...

Pobre Amalia!...
O sol descambara no poente... a noite desenrolava o seu manto de sombras... era tempo de deixal-a só!...
Foi então que eu disse-lhe este adeus:

Vêdes este cadaver?... E' apenas
Uma estatua marmorea, enregelada...
Não bate um coração naquelle peito,
Aquella bocca já não diz mais nada?...

No entanto essa pallida donzella
Foi um anjo de amor e sentimento!
Nesse peito — aninhava muito affecto;
Nessa fronte—era luz—o pensamento.

Pobre Amalia!... Eu, que em dias venturosos
Escutei os teus cantos de esperança,
Nunca mais te ouvirei... e só me é dado
Vêr-te e ouvir-te apenas na lembrança...

Triste é o dom fatal de quem na mente
Sente a febre das loucas utopias.
E, vibrando da lyra as doces cordas,
Mergullia-se no mar das fantasias...

E' triste o nosso dom; somos nós todos
Condennados—em culpa—á desventura;
Procuramos transpor da gloria o templo...
E cahimos no chão da sepultura...

Hontem... juntos cantavamos—ainda
Cheios de aspirações e de chimeras...
Colhendo, á luz do sol da mocidade,
As flores das primeiras primaveras.

Quando iria eu pensar que inda m'estava
Reservado este golpe—além de tantos
Que inda sangram-me n'alma; e que teria
De orvalhar teu cadaver com meus prantos!...

Morreste... e eu não pude, desvairado,
No momento final, ante o teu leito,
Consolar tua mãe—a triste velha
De quem, sem vida, viverás no peito...

E não pude, febril e de joelhos,
Offerecer minha vida pela tua:
Fois já não tenho mãe, que vá, chorando,
Rezar no meu sepulchro á luz da lua...

Nós eramos irmãos pelo destino,
Nós eramos amigos desde a infancia;
Por isso é que nest'hora amargurada
Sinto o meu coração bater com ancia!...

Adeus, Amalia, adeus... morreste cedo,
Como expiram os anjos e as flores...
Cedo tambem minh'alma ha de encontrar-te
Nos amplos mundos de eternas fulgores.

Quando alguém me pedir noticias tuas,
Eu lhe direi, chorando de saudade:
Deixou na terra a flor — da poesia...
Levou p'ra o céu a flor — da virgindade!...

MUCIO TEIXEIRA.
26 de setembro de 1878.

Consta ao *Commercial* que pediu demissão o Sr. conselheiro José Julio, presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Lê-se na *Sentinella*, de S. Fidelis: «Somos informados que o Exm. Sr. Dr. Elias Antonio de Moraes instado pelo corpo eleitoral de Magdalena e Cantagallo para ser o nosso candidato á camara dos deputados nas proximas eleições geraes, não quer aceitar essa candidatura, apresentando rasões que só revelam a sua modestia e o seu despreendimento ás coisas politicas.

«S. Ex., entretanto, apresenta o nome do Sr. Antonio Leite Monteiro de Barros, para ser a nosso candidato, e consta-nos que á essa candidatura presta todo o apoio o eleitorado liberal de Magdalena, Cantagallo e Padua.»

A' mesma folha consta que o Sr. Dr. Alberto Bezamat é o candidato conservador pelo districto.

Pediu e obteve dispensa da commissão em que se achava o alferes do 19º batalhão de infantaria Dr. Luiz Valentim da Costa, ficando addido ao 10º batalhão da mesma arma.

Assignou-se o decreto prorogando até 30 de junho de 1885 o prazo marcado para a conclusão de todas as obras da estrada de ferro do Paraná a Curitiba, da provincia do Paraná.

Consta que Sua Magestade o Imperador assistirá hoje a experiencia da luz electrica no arsenal de marinha.

Acompanhado pelos Srs. barão Cotengipe, coselheiro Franco, visconde de Figueiredo e muitos officiaes de marinha, seguiu hontem em um bond marítimo especial para bordo do «Tigues», com destino a Bahia o addido da legação brasileira em Pariz, Dr. Luiz Accioli Pereira Franco Filho.

Por portaria de 3 do corrente, prorogou-se por dous mezes o prazo legal dentro do qual deveria Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia do Ceará, solicitar a respectiva patente e assumir o exercicio do seu posto.

Consta que a Usina que se ia edificar no Rio Negro, será levantada em S. José de Leonissa, distante do arraial 1 1/2 kilometros, entre a chacara do Rdm. vigario Pereira e Manuel Nunes da Silva.

Foi perdoada ao bacharel Joaquim Simões Daltro e Silva, juiz de direito da comarca de Aracaty, na provincia do Ceará, a pena de tres annos de suspensão, imposta pela respectiva assembléa provincial.

Por decreto de 23 do corrente foram nomeados:

Directo. do asylo de mendicidade da côrte, o actual inspector, Dr. Henrique da Ponte Ribeiro.

Secretario da policia da provincia de Pernambuco, o bacharel Arthur de Barros Falcão do Lacerda.

O Sr. Dr. Rodrigo Silva desmente a noticia de ter sido S. Ex. apresentado pela união conservadora como candidato á deputação geral pelo 8º districto de S. Paulo.

Chegou a Uberaba a 2 do corrente o Exm. Sr. conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, candidato á deputação geral na proxima eleição pelo 15º districto de Minas, tendo sido esperado por muitos cavalheiros distinctos na Conquista, á duas leguas da cidade.

E' fixada em 236:365\$355 a despeza da provincia de Goyaz nos exercicios de 1884—85 e 1885—86.

São candidatos á deputação geral pelo 6º districto de Minas Geraes os Srs. Drs. Aureliano Martins de Carvalho Mourão e Antonio Justiniano das Chagas, conservadores, e os Sr. Drs. Cassiano Gonzaga e Galdino das Neves liberaes.

Sua Magestade o Imperador assistirá hoje, ás 8 horas da manhã as aulas de chemicas, no hospital da Misericordia, depois do que visitará os seguintes laboratorios da escola de Medicina: Laboratorio de hygiene; de physica, onde assistirá a experiencia do motor a gaz; de hystologia, onde apreciará o novo microtomo congelador de Gluck, fabricado por Jung em Heidelberg; a preparação mostrando a circulação na rã e uma outra mostrando os movimentos dos cillos vibrateis da ostra.

Sua Magestade digna-se tambem de honrar com sua augusta presença a inauguração que hoje deve realisar-se do novo laboratorio de anatomia, pathologica e epidemiologia.

Por decreto de 23 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado da freguezia da Ilha do Governador, o 1º supplente, Francisco Pereira Bittencourt.

Primeiro supplente, Pedro Barbosa da Silva.

Segundo supplente, Manuel Antonio Leite.

Terceiro supplente, Manuel Candido da Silva Castro.

Subdelegado da freguezia de Campo Grande, o capitão José Severino Giesteira.

Primeiro supplente, José Joaquim de Azevedo.

Mandou-se transferir para o 7º batalhão de infantaria o cabo do 17º da mesma Pedro Ventura Fernandes.